



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Sexta Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Francisco Azevedo Pereira; Deybson Delmar Rasch; Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho; Rafael Luiz Miléo Viana; Sebastião Gomes e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausentes os vereadores: Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Manoel Lucivaldo Siqueira, este último com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” solicitou a 2ª Secretária, que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Indicação da vereadora Keké Batista, anexo a minuta de um Projeto de Indicação ao Prefeito Municipal, que autoriza a Criação do Programa “Mais Saúde para Oriximiná”, destinado a promoção do ensino superior e financiamento de estudantes de medicina, e dá outras providências; Requerimento nº 024/23, do vereador Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal solicitando a recuperação do ramal do Caipurú nas localidades das Comunidades Rosário e São João Batista, na zona rural deste municipal; requerimento nº 025/23, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal solicitando a recuperação do ramal do Paracuí; Pedido de licença do vereador Manoel Bochecha, solicitando dois dias de licença nos dias 22 e 23 de agosto do ano em curso, pelo falecimento de sua madrasta; Ofícios nrs. 152, 168 a 172/23,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

expedidos ao prefeito e a diversos; Projeto de Lei nº 033/23, de autoria da vereadora Marta Godinho, que dispõe sobre a implantação da Ronda Escolar no Município de Oriximiná, Estado do Pará, e dá outras providências. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 033/23, lido no expediente desta sessão. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse ser inaceitável o que está ocorrendo em nosso município, o prefeito usar as redes sociais para acusar as pessoas de forma leviana, inclusive ele envolveu os deputados Ângelo Ferrari e Junior Ferrari, denegrindo a imagem dos mesmos, ao invés do prefeito agradecer aos dois deputados os benefícios que eles já trouxeram para Oriximiná, através de emenda parlamentar, como o aparelho de tomografia dentre outros, como também deveria explicar onde foi aplicado os dois milhões de reais que os referidos deputados mandaram para Oriximiná. Acrescentou ainda o nobre vereador que o prefeito também acusou a Sra. Iraney de ter quebrado a imagem de Santo Antonio da praça, sem ter provas concretas, o que nos causa indignação, até porque o prefeito deveria se preocupar com os problemas que estão acontecendo no município principalmente nas áreas da saúde e educação, inclusive deveria encaminhar o projeto de lei do piso da enfermagem para este Poder, uma vez que o governo federal já liberou o recurso para pagamento dos mesmos, como também pagar o piso salarial dos professores e conceder o RGA para o funcionalismo municipal. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, fez um relato de inúmeras acusações que o atual prefeito fez as vereadoras e vereadores deste Poder e demais pessoas, sendo que até a presente data não provou nada. Citou como exemplo o prefeito acusou os vereadores de oposição terem sabotados a estrada do BEC e a usina de asfalto, acusou a vereadora Josy de ter pago um barqueiro para falar do prefeito, o vereador Marcelo de ter furtado lajotas do Shopping popular, enfim são inúmeras acusações levianas que esse prefeito faz sem provar nada, o que é revoltante. Recentemente ele acusou a Sra. Iraney de ter quebrado a imagem de Santo Antonio, o que é lamentável. Com a palavra a vereadora Keké Batista, disse ser crime o prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

acusar as pessoas sem ter provas, inclusive colocando em risco a vida de Iraney da forma como ele a acusou na rádio e nas redes sociais, ele deveria saber disso até porque já foi delegado de polícia. Lembrou a vereadora de uma cidadã que trabalha na prefeitura na sessão anterior totalmente desequilibrada, fazendo ameaças aos vereadores, o que é preocupante. Portanto isto demonstra que o prefeito não tem equilíbrio emocional, ele leva as questões pro lado pessoal. Espera que a justiça tome as devidas providencias sobres essas questões. A seguir fez uso da palavra o vereador Ludugero Junior, após saudar o presente, informou a vereadora Keké Batista que esteve conversando com o secretário de saúde, onde ele informou que já foi resolvido o problema do Sr. Francisco que está em tratamento de hemodiálise. Continuando o Edil disse que não estar para acusar ninguém, mas o caso da Sra. Iraney da forma como ela colocou nas redes sociais de que iria quebrar a imagem de Santo Antonio, tal comentário desagradável teve uma grande repercussão, o que é lamentável. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que um erro não justifica outro, mas infelizmente a intolerância que vive a sociedade é preocupante, agora é preciso diferenciar que liberdade de expressão não é de agressão. Disse ainda que acusar as pessoas sem prova é grave. Disse ainda que a RCO virou palco de acusações do Sr. Prefeito, o que é lamentável. Continuando a nobre vereadora lembrou que em uma sessão anterior disse que estava havendo fraude no transporte escolar e tem como provar, por que era pago um valor altíssimo a empresa, enquanto os barqueiros recebiam apenas um salário mínimo. Ainda com a palavra a vereadora Josy disse que Oriximiná vai perder na área da educação quase 500 mil reais por falta de prestação de contas do FUNDEB e outros convênios de transporte e merenda escolar, o que é preocupante. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, disse que vem sendo atacada frequentemente através de Fake New, onde disseram que tinha autorizado o salário do ex-vereador Toninho Picanço, como também tinha tratado o vereador Manoel Bochecha com racismo, o que não é verdade, espera que esta Casa apure a veracidade dos fatos. Portanto é lamentável essas pessoas desocupadas ficarem denegrindo sua imagem nas redes sociais, inclusive saiu de muitos grupos de WhatsApp, criou uma página oficial onde divulga seus trabalhos. Não



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Rafael Viana, disse ser lamentável o que está acontecendo em nosso município, onde pessoas ficam denegrindo a imagem e acusando as pessoas sem provas. Acrescentou o Edil que o político tem que estar preparado para receber críticas boas e ruins, até porque somos cobrados pela população que quando cobra é porque algo está errado. Em aparte a vereador Keké Batista, disse que tem tantas coisas para o prefeito se preocupar no município, mas ele só dar importância para picuinhas e sempre semeando ódio, inclusive tem famílias brigando entre si por causa do prefeito, o que é preocupante. Disse ainda que o prefeito deveria já ter encaminhado a este Poder, o projeto de lei concedendo o piso salarial da enfermagem, como também ter pago o piso salarial dos professores e não denegrindo a imagem das pessoas em redes sociais. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que o prefeito incentivou os servidores contratados a virem para este Poder na sessão anterior, pressionar os vereadores a votarem o projeto de suplementação. Disse ainda que desde o dia da posse o prefeito fomentou o ódio neste município, o que é preocupante, espera que a justiça tome as devidas providências antes que aconteça o pior. Continuando o vereador Rafa, disse que a maldade tem um destino certo, existe um provérbio que os males por si só se destroem. Assegurou o Edil que não está neste Poder para perseguir ninguém e sim trabalhar pelo bem comum. A seguir ocupou a tribuna o vereador Mauro Wanzeller, fez um relato dos gastos com folha de pagamento do gestor anterior de 2020 para com o atual no ano de 2022, mês a mês, concluindo que no ano de 2020 foi gasto aproximadamente 103 milhões de reais enquanto em 2022, foi gastou mais de 200 milhões de reais. Disse que o percentual em 2020 era de 46%, na atual administração está em 65%, ou seja, acima do limite determinado pela lei de responsabilidade fiscal que é de 54%. Então isto demonstra que o atual Gestor não tem controle, inclusive o percentual que ele está pedindo de suplementação não vai dar para pagar a folha dos servidores públicos até dezembro. Em seguida solicitou ao líder do governo, vereador Ludugero Junior, que conversasse com a equipe técnica do governo, no sentido de verificar quanto será necessário para pagar o funcionalismo



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

público, até porque nenhum vereador que prejudicar os mesmos e nem a população em geral. Em aparte o vereador Ludugero Junior, disse ser viável essa conversa entre a comissão de economia da Casa e a equipe financeira da prefeitura, para analisarem o projeto de lei de suplementação, inclusive foi relator do mesmo pela comissão de justiça, o qual emitiu o parecer favorável pela constitucionalidade, estando o mesmo na comissão de economia. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse ser de suma importância essa conversa com a equipe técnica da prefeitura, até porque o orçamento do município está fora da nossa realidade em todos os aspectos. Disse ainda que somou todas as todas orçamentárias, onde constatou que o valor que está no orçamento de 103 milhões de reais, não vai dar para pagar a folha de pagamento do funcionalismo até dezembro, fora os planejados e prestadores de serviços. Disse ainda que seria viável chamar também para essa conversa o SINDSMOR, para saber se no projeto da suplementação está incluído o piso salarial dos professores e o piso da enfermagem. Continuando o vereador Mauro, disse que segundo os dados obtidos no portal da transparência, o prefeito deveria pagar 43 milhões de reais ao INSS, mas só pagou 23 milhões de reais, faltando pagar 20 milhões, o que vai causar problemas aos servidores públicos, por ocasião da aposentadoria. Portanto isto demonstra falta de gestão do atual prefeito. Em seguida o nobre vereador solicitou permissão ao presidente da Casa para colocar dois áudios um do prefeito acusando a dona Iraney de ter quebrado a imagem de Santo Antonio, o outro dela se defendendo. Finalizou o vereador Mauro dizendo que durante os 146 anos de existência do município de Oriximiná, nunca viu ninguém fomentar tanto ódio neste município, como o atual gestor, onde até famílias estão brigando entre si por causa dele, o que é preocupante. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o primeiro requerimento do vereador Mauro. Com a palavra o autor justificou seu trabalho e solicitou o apoio dos nobres vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Sarubbi, apresentou um atendo que fosse feita a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

recuperação do barracão da referida comunidade, no que foi aceito pelo autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade com o adendo do vereador Marcelo. Lido e submetido a discussão o segundo requerimento do vereador Mauro. Com a palavra o autor justificou seu trabalho e espera que o Gestor Municipal não penalize a comunidade por ser o trabalho de autoria do vereador Mauro. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Deybson Rasch, requerendo dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 033/23, lido no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 033/23, de autoria da vereadora Marta Godinho, que dispõe sobre a implantação da Ronda Escolar no Município de Oriximiná, Estado do Pará, e dá outras providências. Com a palavra a autora, agradeceu os membros das comissões competentes que emitiram parecer favorável, e solicitou o apoio de todos os vereadores para aprovação do mesmo que será de suma importância para o nosso município, principalmente na área da educação. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi submetido à apreciação do Plenário o pedido de licença do vereador Manoel Bochecha, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Keké Batista, reportou-se sobre a indicação que apresentou nesta sessão anexo a minuta de um Projeto de Indicação ao Prefeito Municipal, que autoriza a Criação do Programa “Mais Saúde para Oriximiná”, destinado a promoção do ensino superior e financiamento de estudantes de medicina. Em seguida fez a leitura na íntegra do mesmo, justificando que o referido projeto de lei, tem como finalidade, fomentar e facilitar o acesso de nossos estudantes, aos cursos de medicina, oferecidos por instituições de ensino superiores particulares, uma vez que os valores de suas mensalidades são extremamente altos, o que impede o acesso de nossos estudantes nessas instituições, mesmos após a aprovação nos processos seletivos. Ressaltou ainda que a minuta do projeto de já traz a necessidade de



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

previsão do referido benefício no PPA, LDO e LOA, não tendo, portanto, qualquer óbice de sua efetivação, e uma vez vigente, a presente lei trará considerável aumento de médicos desenvolvendo e intensificando a sua formação para atuarem em nosso município. Portanto espera que o Gestor Municipal encaminhe um projeto de lei dessa natureza, que será de grande relevância para os nossos munícipes. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente solicitou a Mesa diretora que seja reiterado os ofícios que encaminhou os requerimentos de sua autoria nrs. 008, 009 e 010/23, a SEMED, que já ultrapassou os trinta dias e não obteve nenhuma resposta. Solicitou ainda que copia dos mesmos sejam encaminhados ao Ministério Público para as devidas providências. Acrescentou a nobre vereadora que precisa de tais informações para concluir um trabalho sobre a fraude no trans porte escolar, onde a prefeitura desfez o contrato com a empresa no dia 06 de junho de 2023, sendo que foi pago os barqueiros no dia 05 de junho de 2023, ou seja, eles ainda não tinham trabalhado o mês de junho espera que se trate de um pagamento retroativo e não antecipação de pagamento o que é ilegal. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportou-se sobre a impugnação do prefeito sobre a lei de sua autoria que dispões sobre o executivo municipal doar um parte de tênis aos alunos de famílias carentes do nosso município, o projeto foi vetado pelo prefeito a Câmara derrubou o veto e sancionou a lei no prazo previsto em lei, agora o prefeito está impugnado a referida lei, o que é inaceitável, até porque tem muitas famílias que não tem condições financeiras de comprar um par de tênis para o filhos ir para escola. Disse ainda que no processo de impugnação o prefeito diz que o vereador estar usurpando, acrescentou o Edil que quem está usurpando o recurso público é o prefeito quando gastou trinta milhões de reais na campanha política do irmão dele a deputado estadual. Com a palavra o vereador Marcelo Sarubbi, disse realmente ser revoltante o prefeito acusar a Sra. Iraney, nas redes soais de ter quebrado a imagem de Santo Antonio. Disse ser de praxe o prefeito fazer essas acusações sem provas, como o acusou de que fazia rachadinha e outras mais, até a presente data não provou. Disse ainda que o prefeito sim é um usurpador que se instalou em Oriximiná, onde não se sabe em que foi gasto 15 milhões de reais que está faltando no orçamento do município. Não havendo



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para aproxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário